



ACESSO MAIS SEGURO PARA SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS

ACESSO MAIS SEGURO  PARA SALVAR VIDAS



CICV



O ACESSO MAIS SEGURO PARA SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS (AMS)

Uma metodologia para prevenir, reduzir, mitigar e responder às consequências da exposição da população a contextos de violência armada.

O AMS baseia-se nos próprios protocolos de segurança do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), adaptando-os conforme necessário, bem como na ampla experiência de trabalho da organização em contextos delicados e sensíveis (conflito e violência armada). Seus objetivos são:

- Proteger vidas, promover ambientes seguros e fortalecer a resiliência dos profissionais de instituições públicas e equipamentos de serviços essenciais, como a educação, saúde, assistência e outros, que trabalham em áreas afetadas pela violência armada.
- Desenvolver junto às secretarias responsáveis pela prestação de serviços essenciais estratégias integrais de gestão de risco, de crise e do estresse,

por meio de ações concretas que sistematizem a autoproteção dos seus profissionais, como por exemplo a elaboração de planos de contingência e de protocolos de gestão.

- Promover mudanças no conhecimento, nos comportamentos e na postura dos profissionais e gestores, permitindo que os riscos sejam gerenciados de forma eficaz, eficiente e coerente.
- Melhorar a eficiência geral dos serviços e otimizar a utilização de recursos humanos e financeiros.
- Ampliar o acesso a serviços essenciais tanto por meio do acesso dos profissionais às comunidades como da população aos serviços essenciais.



A IMPLEMENTAÇÃO DO AMS

A implementação do AMS prevê a sensibilização dos gestores e tomadores de decisão para a situação de segurança dos profissionais e pessoas que convivem com contextos violentos e inseguros no seu cotidiano.

O CICV oferece seu conhecimento e experiência às autoridades públicas municipais, estaduais e federais de maneira voluntária e gratuita e

desenvolve programas específicos adaptados às necessidades locais e à estrutura orgânica de cada secretaria, do seguinte modo:

- Analisa e identifica, junto com os serviços públicos essenciais, os riscos inerentes à violência armada (análise de contexto) e define planos de ação específicos para a rede de infraestrutura e profissionais.
- Promove a criação e organização de grupos de suporte responsáveis pela gestão diária dos infraestrutura e da comunicação interna das secretarias, melhora a gestão em situações de crise.
- Treina multiplicadores para que haja uma

rede de profissionais locais qualificados e para que a metodologia seja implementada em outras áreas da região.

- Apoia tecnicamente – durante a vigência do acordo de cooperação entre o CICV e o governo – o desenvolvimento e a implementação da metodologia com visitas técnicas de seguimento.
- Promove a sustentabilidade das ações e a apropriação da metodologia pelas diferentes autoridades e serviços públicos.

ONDE A METODOLOGIA JÁ FOI IMPLEMENTADA



O AMS já está implementado em diferentes cidades no Sul e Sudeste do Brasil com alto nível de vulnerabilidade à violência armada: Duque de Caxias (RJ), Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS) e Rio de Janeiro (RJ). Está prevista a sua instalação no Nordeste do país, em Fortaleza (CE). Em algumas dessas cidades, a implementação foi totalmente integrada entre diferentes secretarias, o que potencializa o trabalho de gestão de riscos.

As principais áreas relacionadas ao AMS são: saúde, educação e assistência social. No entanto, também foram desenvolvidas experiências com profissionais de outros âmbitos como esportes e lazer, habitação e direitos humanos.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Como principais resultados, a implementação da AMS promove:

- Manutenção da oferta dos serviços à população nas áreas mais vulneráveis à violência armada.
- Gestão integrada entre várias secretarias e serviços e a elaboração de estratégias comuns de prevenção dos incidentes de segurança nas cidades.
- Gestão do estresse dos profissionais nas áreas mais vulneráveis e consequente diminuição da rotatividade e da dificuldade de alocação dos servidores.
- Eficácia no investimento, na disponibilização e na gestão dos recursos financeiros.
- Diminuição do tempo de resposta frente aos incidentes de segurança.





O TRABALHO DO CICV NA REGIÃO

A Delegação Regional do CICV para Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai atua para responder e promover respostas dos organismos competentes às necessidades humanitárias de pessoas afetadas pela violência armada em cidades.

O CICV promove o Direito Internacional Humanitário (DIH) e os princípios humanitários junto às autoridades e instituições dos cinco países. Além disso, apoia as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha a fim de aumentar a sua capacidade de resposta às necessidades humanitárias da população.

A organização busca sensibilizar as autoridades e a sociedade sobre o profundo sofrimento dos familiares e o impacto do desaparecimento de um ente querido. Também oferece apoio e treinamento para técnicos na identificação de restos mortais das pessoas desaparecidas.

Além disso, promove ações para minimizar os efeitos da violência armada em contextos urbanos. A experiência nas comunidades do Rio de Janeiro entre 2009 e 2013 resultou em ações integradas nos campos da promoção da Saúde e Educação que buscam proteger a população e desenvolver capacidade de resiliência das pessoas que moram ou trabalham nas comunidades.

Após cinco anos de Projeto Piloto no Rio, o CICV oferece apoio técnico aos parceiros para que continuem essas ações, garantam a sua sustentabilidade e promovam a sua ampliação para outras áreas que sofrem com situações de violência armada. Quando solicitado pelas autoridades, apoia a implementação e adaptação dessas metodologias em outras cidades e regiões do Brasil e também em países do mundo.

O CICV ajuda pessoas do mundo inteiro afetadas por conflitos armados e outras situações de violência, fazendo todo o possível para proteger a sua dignidade e aliviar o seu sofrimento, com frequência em conjunto com os parceiros da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. Também procura prevenir as dificuldades com a promoção e o fortalecimento do Direito Humanitário e a defesa dos princípios humanitários universais.

 facebook.com/CICV
 twitter.com/CICV_BR

Delegação Regional para
Argentina, Brasil, Chile,
Paraguai e Uruguai
SHIS QI 15 Conj. 05, Casa 23,
Lago Sul, CEP 71635-250
Brasília, DF - Brasil
T +55 61 3106 2350
F +55 61 3248 7908
E-mail: bra_brasilia@icrc.org
www.cicv.org.br
© CICV, 2018

